



VPSHR

VOLUNTARY PRINCIPLES
SECURITY
AND HUMAN RIGHTS

IN MOZAMBIQUE *BULLETIN*

PLATFORM FOR DIALOGUE ON BUSINESS, SECURITY AND HUMAN RIGHTS IN CABO DELGADO

GUARDIÃO DA DEMOCRACIA | www.cddmoz.org

Quinta - feira, 13 de Outubro de 2022 | Ano 2, n.º 21 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

ENTENDER MELHOR PARA MELHOR PARTICIPAR

Formação sobre Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos para membros do Governo Provincial e da Sociedade Civil em Cabo Delgado



O Centro para a Democracia e Desenvolvimento (CDD) que é o secretariado dos grupos de trabalho sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos em Moçambique, com o apoio técnico do DCAF – Centro de Genebra para a Governança do sector de Segurança e liderança do Ministério da Justiça, assuntos Constitucionais e Religiosos de Moçambique efectuou entre 12 e 13 de Setembro de 2022, na Cidade de Pemba, província de Cabo Delgado, uma formação sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos em Moçambique, que juntou cerca de 60 participantes, entre organizações da Sociedade Civil ligadas à defesa dos direitos humanos e representantes de diferentes direcções do Governo Provincial de Cabo Delgado.

Este *workshop* surge como resultado do inte-

Fermino Mujovo, Representante da Direcção Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania do Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos reconheceu a importância da formação para os pilares do Governo e da sociedade civil, porque vai dinamizar o trabalho que será realizado ao nível do Grupo de Trabalho Provincial e sua relação com o Grupo de Trabalho Nacional. Apelou também para que os presentes tirassem o máximo proveito das metodologias e do conhecimento partilhados na formação e, lembrou que a iniciativa faz parte das recomendações do Mecanismo de Revisão Periódica das Nações Unidas que instou o governo moçambicano a aderir aos princípios Voluntários. Portanto, o workshop constituía uma etapa avançada da implementação da iniciativa e reconheceu o mérito do CDD na sua condução.

Por sua vez, Reinaldo Germano – Director Provincial da Terra e Ambiente que falava no seu discurso de abertura, em representação do Secretário de Estado da Província de Cabo Delgado, António Supeia, considerou que “a formação em matéria de direitos humanos perante um quadro deveras preocupante que assola a província de Cabo Delgado é de mais-valia para os membros das instituições estatais e da sociedade civil porque o tema constitui o apanágio da actuação do Estado no país e em particular na província”.

resse manifestado por vários actores governamentais e da sociedade civil para a necessidade do conhecimento e maior sensibilização sobre as normas dos Princípios Voluntários, desde Março de 2022, altura do lançamento do Grupo de Trabalho Provincial de Cabo Delgado por parte das autoridades provinciais juntamente com as partes implementadoras.

O Grupo de Trabalho Provincial terá enfoque nos distritos de Montepuez, Palma e Mocímboa da Praia onde estarão baseados monitores para estabelecer contactos com comunidades, empresas e actores locais do governo e de segurança, para acompanhar de forma independente e apresentar relatórios sobre a evolução da situação de segurança e direitos humanos nos locais onde as principais empresas multinacionais do sector extractivo de modo a promover o respeito dos Princípios Voluntários.



A primeira parte da formação foi ministrada pelo Professor Adriano Nuvunga e David Ferreira do CDD e esteve subordinado ao tema: Direitos Humanos no Ordenamento Jurídico Moçambicano, com intenção de fazer conhecer o que

efectivamente são os direitos humanos, qual é a legislação aplicável em Moçambique e de forma particular na indústria extractiva e como se deve proceder com a monitoria e reporte de alegações e violações dos direitos humanos.

A Segunda parte foi ministrada por Sébastien Caldana do DCAF sob o tema “Uma introdução aos Princípios Voluntários” onde apresentou-se o surgimento da iniciativa, as três temáticas abordadas pelos princípios e a sua implementação através dos grupos de trabalho. Os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos são práticas e padrões internacionalmente reconhecidos que fornecem orientações para que as empresas multinacionais do sector extractivo possam garantir sua segurança, respeitando os direitos humanos da comunidades que vivem no entorno das suas operações. Os Princípios Vo-

luntários visam também juntaras várias partes interessadas, que são essencialmente Governos, Sector Privado e Sociedade Civil, para criar uma plataforma de diálogo para melhoria da implementação desses princípios. Em Moçambique, esta iniciativa tem lugar desde um ano com o estabelecimento de um Grupo de Trabalho Nacional em Maputo em novembro 2021 e de um grupo Provincial em Cabo Delgado em Março 2022. O projecto de implementação dos Princípios Voluntários em Moçambique conta com o apoio do Departamento Federal dos Negócios Estrangeiros da Suíça.





Os participantes da formação reagiram falando da pertinência de se criar e fortalecer um Grupo de Trabalho Provincial sobre os Princípios Voluntários, pois assim, terá se estabelecido uma plataforma funcional e participativa, onde irão se sentar à mesa todos os intervenientes para discutir de forma aberta os desafios de segurança e direitos humanos ligados às operações de empresas multinacionais e achar de maneira conjunta soluções a essas questões.

Intervenientes da Sociedade Civil lembraram casos passados de violação dos direitos humanos na Província de Cabo Delgado que desembocaram em grandes conflitos entre empresas multinacionais e as comunidades locais, entendendo que com esta plataforma de diálogo sobre os Princípios Voluntários estes assuntos poderiam ser evitados, mitigados ou tratados de maneira conjunta.

O segundo dia serviu para a continuação dos trabalhos do dia anterior e a apresentação sobre a Composição, Organização e Funcionamento dos Grupos de Trabalho Nacional e Provincial de Cabo Delgado sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos. Este tema deu a conhecer aos formandos os perfis dos actores que fazem parte dos Grupos de Trabalho e como estes se articulam entre si. Esta abordagem foi secundada através da demonstração de expe-



riências de outros contextos, como da República Democrática do Congo, da Nigéria e do Peru.

Este tema, culminou com a análise de casos hipotéticos de violação de direitos humanos pelo sector de segurança privada ou pública em investimentos na indústria extractiva, onde o primeiro grupo discutiu sobre o caso de mineração e o segundo grupo abordou o tema da extracção do gás natural.

O fim da formação foi precedido pela convocação da primeira reunião do Grupo Técnico de Trabalho da Província de Cabo Delgado onde participaram representantes das autoridades provinciais, de empresas multinacionais activas em Cabo Delgado e de Organizações locais da Sociedade Civil.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Abdul Tavares
Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

